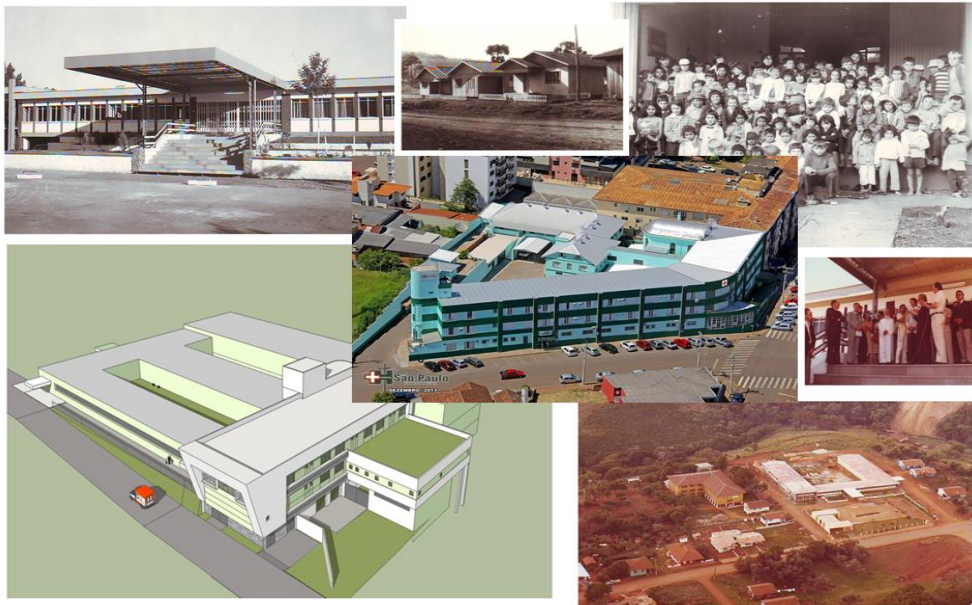


FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA



Relatório de atividades Exercício 2021

Esse relatório reforça o compromisso da Fundação Araucária em promover o bem estar social e a qualidade de vida, dos usuários e colaboradores, acolhidos em nossas ações, tendo como diretriz a excelência profissional junto a tecnologia adequada.

1. ENTIDADE MANTENEDORA

Nome da Entidade: Fundação Araucária

CNPJ: 96.704.333/0001-70

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Av. Marechal Floriano, 811 - Centro

Município/UF: São José do Ouro, RS

CEP: 99870-000

Telefone/Fax: 54 33524700

E-mail: araucaria@araucaria.org.br

2. ENTIDADES MANTIDAS

2.1 HOSPITAL SÃO JOSÉ

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Hospital São José

CNPJ: 96.704.333/0004-13

CNES: 2246791

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Av. Marechal Floriano, 801- Centro

Município/UF: São José do Ouro, RS

CEP: 99870-000

Telefone/Fax: 54 33524727

E-mail: hsj@araucaria.org.br

2.2 HOSPITAL SÃO PAULO

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Hospital São Paulo

CNPJ: 96.704.333/0010-61

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Rua Níveo Castelano, 1271 - Centro

Município/UF: Lagoa Vermelha, RS

CEP: 95370-000

Telefone/Fax: 54 33588700

E-mail: josiele@araucaria.org.br

2.3 INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Instituto da Criança e do Adolescente

CNPJ: 96.704.333/0005-02

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Av. Antonio Finco, 575 - Centro

Município/UF: São José do Ouro, RS

CEP: 99870-000

Telefone/Fax: 54 33524700

E-mail: araucaria@araucaria.org.br

Obs: Atividades suspensas desde 31/12/2016

2.1 FILIAL DE BENTO GONÇALVES

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Filial de Bento Gonçalves

CNPJ: 96.704.333/0012-23

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Travessa Tuiuty, 48 - B. Cidade Alta

Município/UF: Bento Gonçalves, RS

CEP: 95700-010

Telefone/Fax: 54 33524700

E-mail: araucaria@araucaria.org.br

Obs: Atividades suspensas desde 31/05/2018

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO:

Promover o bem estar social e a qualidade de vida, utilizando uma abordagem humanizada com excelência profissional e tecnologia adequada.

VISÃO:

Ser reconhecida como instituição filantrópica comprometida com excelência em gestão, serviços e responsabilidade social.

VALORES:

Promoção de trabalho sério, organizado, com ética, honestidade, transparência, respeito aos usuários, dirigentes e colaboradores.

4. CONSELHEIROS E DIRIGENTES

CONSELHO DELIBERATIVO

Representatividade dos membros do Conselho Deliberativo, conforme Estatuto Social, artigo 12, Incisos I a III:

- 1) Adilo Gelain – Inciso I (Instituidora)
- 2) Amarildo José Barboza – Inciso I (STR)
- 3) Américo Claudino Gelain - Inciso III (Cons. Benemérito)
- 4) Anilce Maria Primieri– Inciso I (STR)
- 5) Antonio Giacometti – Inciso I (Instituidora)
- 6) Augusto Gilberto Rebeschini – Inciso I (Instituidora)
- 7) Cristiane Kern – Inciso I (Instituidora)
- 8) Iracema Maria Pilotto Costella – Inciso III (Cons. Benemérito)
- 9) Itacir Zanella – Inciso I (Instituidora)
- 10) Luiz Dal Pizzol – Inciso I (Instituidora)
- 11) Marta Clari S. Bagio – Inciso I (Instituidora)
- 12) Neimar Bianchin – Inciso I (STR)
- 13) Pedro Fernando Grassi – Inciso III (Cons. Benemérito)
- 14) Roberto Broch – Inciso I (Instituidora)
- 15) Rozimar Luiz Perineto – Inciso I (STR)
- 16) Vilmar Reginato – Inciso I (CAMOL)
- 17) Volmei Rufatto – Inciso I (STR)
- 18) Zeferino Marcante – Inciso I (Instituidora)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Vilmar Debiasi

Vice Presidente – Aldacir Stanguerlin

Secretário Geral – Liliani Maria Ferreira Langone

Membro Efetivo – Joãozinho José Gelain

Membro Efetivo – Nelson Valentin Bernardi

Suplente – Edivar Luiz Baratto

Suplente – Mariliza Rebeschini

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo – Moacir Menegat

Membro Efetivo – Aldonir Vasata

Membro Efetivo – Isamara Magnante

Suplente – Paulo Broch

Suplente – Maria Maciel Mattos

Suplente – Vanderleia Graeff

SUPERINTENDÊNCIA

Diretor Superintendente – Ademir Perineto

CORPO TÉCNICO E GESTÃO DAS UNIDADES

HOSPITAL SÃO JOSÉ

Diretora Administrativa – Cristiane Kern

Diretor Técnico – Dr. Milton José Bergamo

Enfermeira Responsável Técnica – Elisandra Debiasi

HOSPITAL SÃO PAULO

Diretora Administrativa – Josiele Luiza Carlotto

Diretor Técnico – Dr. José Mário Ceni Barreto

Enfermeira Responsável Técnica – Josiele Luiza Carlotto

5. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO

O relatório das atividades sociais do ano de 2021, mais que atender a uma exigência, é uma peça fundamental para o relato das ações e projetos desenvolvidos pela Fundação Araucária. Descreve-se nesse importante instrumento os registros mais significativos, sociais, financeiros e contábeis, resumindo o que se encontra arquivado em nossos registros.

Importante frisar o empenho e dedicação dos colaboradores que fazem dessa Entidade, sempre buscando atender as exigências, ora demandadas por entes fiscalizadores, ora para proporcionar o diferencial em nosso atendimento, ora por simples vontade de melhorar.

Destacamos os membros dos Conselhos que compõe o alicerce da Entidade, pessoas que deixam o conforto de seus lares, que se dedicam, de forma gratuita e voluntária por uma entidade cada vez melhor e resolutiva naquilo que foi criada.

Assim a Fundação Araucária é uma entidade filantrópica ainda mais forte e preparada para cumprir com suas obrigações e finalidades, agindo na Saúde, sempre priorizando o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, seja através de nossos hospitais ou de forma complementar junto aos entes públicos.

6. HISTÓRICO

No início dos anos 70 a ideia da criação de uma fundação surge, por intermédio de Américo Claudino Gelain com a prioridade e objetivo de equacionar o déficit hospitalar da comunidade de São José do Ouro e região.

No dia 24 de abril de 1970 é instituída por escritura pública e na mesma data constituída, sendo aprovado estatuto social e eleita a primeira diretoria. Nasce assim a Fundação Araucária, uma entidade criada para suprir e oportunizar serviços de saúde a quem necessite.

Importantes adesões se consolidaram ao longo dessa trajetória e hoje é uma referência na região nas áreas de Saúde e Promoção Social. Proprietária de dois importantes Hospitais, de cunho regional, Hospital São José de São José do Ouro e Hospital São Paulo de Lagoa Vermelha. Também oferece acolhida a crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade através do Instituto da Criança e do Adolescente em São José do Ouro.

Fundação filantrópica de direito privado, possui registro no Conselho Nacional de Assistência Social, é reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual, Municipal e está registrada e reconhecida junto aos órgãos do Ministério da Saúde, Previdência Social, Justiça, Órgãos Estaduais e Município.

Hospital São José

O Hospital São José se funde com a história da Fundação Araucária sendo o gatilho para sua existência. Em 1º de setembro de 1970, iniciou as atividades hospitalares, mantendo uma casa de saúde com sete (7) leitos.

Em fevereiro de 1972 a Casa de Saúde mudou de instalações e de nome, fora transferida para o prédio da Mitra Diocesana de Vacaria onde suas atividades hospitalares passaram a ser prestadas. No prédio que servia de escola, daquele momento em diante adaptado, comportando 48 leitos.

Com o hospital estabelecido, se inicia o projeto de construção de um novo hospital que viria a atender as necessidades e as exigências para um serviço hospitalar melhor qualificado.

No ano de 1973 a Fundação Araucária adquire da Mitra Diocesana de Vacaria dois terrenos, um com 12.870 m² e outro com 7.828 m², com os terrenos de posse da Fundação ocorre o início das obras, em 12 de janeiro de 1980 a inauguração do novo Hospital São José, comportando 53 leitos. Desses, 53 estão em uso, sendo 40 para usuários do Sistema Único de Saúde. Na época fora considerada a obra hospitalar mais moderna da região, de acordo com as exigências da ANVISA.

Os recursos iniciais foram obtidos por doações da comunidade e por repasses do Governo Estadual do Rio Grande do Sul do Ministério da Saúde. Em 1977 as obras foram interrompidas por falta de recursos e pela necessidade de adaptações do projeto arquitetônico às novas determinações da Vigilância Sanitária a fim de cumprir a Portaria MS nº 400 de 06 de dezembro de 1977. No ano seguinte, com a remuneração dos serviços prestados, as obras são retomadas e em dezembro de 1979 estava concluída a primeira etapa. Com os repasses da Previdência Social, recursos próprios e financiamentos foi possível a renovação de 80% mobiliário e equipamentos hospitalares. Em 1981, ocorre a construção da ala central que foi construída com financiamento da Caixa Econômica Federal.

Hospital São Paulo

Em março de 2005 se inicia as tratativas para aquisição do Hospital SP Ltda estabelecido em Lagoa Vermelha. Esse hospital pertencia a um grupo de pessoas voltado a geração de lucros a seus sócios o que em alguns momentos contradizia os interesses públicos daquele município por se tratar de único hospital instalado em Lagoa Vermelha.

O Hospital SP Ltda estava sob intervenção municipal desde 14 de junho de 2004, gerando assim um conflito jurídico e administrativo entre os proprietários e o Governo Municipal, os mesmos viram na Fundação Araucária a possibilidade de prestar um atendimento hospitalar adequado aos usuários do Sistema Único de Saúde com abrangência regional e por consequência a possibilidade de um acordo administrativo entre as partes.

No dia 04 de junho de 2005 em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo ocorreu a aprovação para aquisição do Hospital SP Ltda, ocorreu a nomeação de uma comissão exclusiva para tratativas negociais que envolveria membros da Fundação Araucária, os proprietários do Hospital, colaboradores do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e representantes do governo municipal de Lagoa Vermelha. Os membros da Fundação Araucária nomeados foram: Américo Claudino Gelain, Moacir João Cavalli e Valdir Gelain.

Então o Município de Lagoa Vermelha promulgou a Lei Municipal nº 5.728 de 15 de setembro de 2005 que viabiliza um repasse mensal a título de subvenção com prazo de 10 anos de vigência.

O contrato de promessa de compra e venda do imóvel e outras avenças é assinado em 1º de março de 2006 e nessa mesma data a Fundação Araucária assume a gestão e a posse do Hospital SP Ltda. Como primeira medida o nome do hospital volta a ser Hospital São Paulo, nome esse usado, desde 1945, quando de propriedade da Sociedade Literária São Boa Ventura da ordem católica do Capuchinhos.

A comissão constatou a precariedade do Hospital São Paulo, porém o cunho social e filantrópico falou mais alto ao pensamento mercantilista. A partir de então começou um trabalho de reestruturação daquele nosocômio, somente compreendido após anos de organização trabalho sério desempenhados pela Fundação Araucária.

O hospital era carente em todos os setores, onde quando assumido atendia de modo precário a comunidade, com falta de profissionais, estrutura fora dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde, sem sistema de gerenciamento, desacreditado pela junta médica e pela comunidade.

A Fundação Araucária se mostrou perseverante e mesmo diante de muitos desafios nunca abandonou a ideia de um hospital regional reconhecido pela excelência profissional e tecnológica estando aberto a todos os que dele viessem a necessitar.

Hoje é um hospital com 4 vezes mais profissionais atuando, com corpo clínico dos mais completos do interior do Estado, com equipamentos modernos a disposição de seus

colaboradores, com sistema de gerenciamento adequado. Tornou-se um dos hospitais mais confortáveis para ser atendido, o que gera a confiança e a certeza da viabilidade de um hospital de referência regional.

Instituto da Criança e do Adolescente

As atividades foram suspensas em 31/12/2016.

Filial de Bento Gonçalves

As atividades foram suspensas em 31/05/2018.

7. DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

(...)

CAPITULO II - DAS FINALIDADES

ART. 3º - A Fundação Araucária tem as seguintes finalidades:

- I - A criação e manutenção de unidades hospitalares, ambulatoriais e assistenciais;
- II - A coordenação e o desenvolvimento de campanhas que visem a educação sanitária da população;
- III - A criação e a manutenção de unidades de ensino destinadas a elevar o índice cultural da população e o desenvolvimento integral da comunidade regional;
- IV - A integração das comunidades e das entidades públicas e particulares para um maior índice de saúde da população;
- V - A criação e manutenção de unidades que visem o amparo à criança e adolescente e à velhice desamparada;
- VI - A realização de outras atividades relacionadas com a Saúde e Promoção Social nos Municípios da região com a participação das comunidades e a cooperação do poder público, entre outras:
 - a. A promoção do voluntariado
 - b. A complementação suplementar na rede de serviços públicos de saúde mediante contrato, convênio ou termo de parceria com o Estado e os Municípios a fim de atender as suas necessidades e peculiaridades locais;
 - c. A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.

PARÁGRAFO ÚNICO – A Fundação atenderá ao princípio da universalidade do atendimento, não fará qualquer discriminação religiosa, social, econômica, nem se envolverá em atividades de caráter político-partidário e aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual superávit na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

8. REGISTRO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES

NO ÂMBITO FEDERAL

- CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

NO ÂMBITO ESTADUAL

- Utilidade Pública Estadual

NO ÂMBITO MUNICIPAL

- Utilidade Pública Municipal
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social

9. CENTRO ADMINISTRATIVO

Com sede na Avenida Marechal Floriano, nº 811, Centro em São José do Ouro a Fundação Araucária conta com o Centro Administrativo onde funciona a Mantenedora, responsável pela gestão e apoio às mantidas.

O Centro Administrativo é composto pelos seguintes setores:

- Superintendência
- Contábil
- Financeiro
- Fiscal
- Jurídico
- Psicologia Organizacional
- Recursos Humanos
- Tecnologia e Informação
- Compras

A forma de atuação é centralizada, ou seja, todas as ações e gestão dos serviços prestados passam pelo Centro Administrativo que estabelece comunicação direta com o Conselho de Administração da Fundação Araucária.

Também está lotado no Centro Administrativo a gestão das atividades de sustentabilidade que são os contratos de prestação de serviços com atuação complementar nos entes públicos que geram uma receita para aplicação direta nas atividades fins.

Os contratos firmados seguem a CF, a Lei 8.080/90 e também a Lei 8.666/93, além de atenderem as finalidades estatutárias da Fundação Araucária e serem encaminhados ao Ministério Público de Fundações em sua prestação de contas anual (SICAP).

10. HOSPITAL SÃO JOSÉ

10.1 OBJETIVOS

- Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades de prestação de serviços médico-assistenciais, em sistema ambulatorial, hospitalar e de emergência;
- Prover recursos diagnósticos e terapêuticos para atendimento a toda clientela referenciada;
- Garantir que o ambiente hospitalar seja seguro, funcional, operacional e adequado ao cuidado do paciente.

10.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Hospital São José dispõe de uma área física de 2.625 m², onde possui 54 (cinquenta e quatro) em pleno uso, destes, sendo 40 (quarenta) leitos destinados a pacientes SUS. Também dispõe de pronto atendimento urgência/emergência 24 horas, centro cirúrgico, radiologia, ultrassonografia, leitos de observação. Com essa capacidade atende a quatro especialidades básicas, sendo elas: clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica.

A Fundação Araucária vem realizando e executando projeto de ampliação do Hospital São José. Com a reforma, haverá ampliação da área edificada do Hospital São José em 2.158,60m², e o tornará um hospital com melhor capacidade, conforto e resolutividade nos serviços prestados aos usuários, principalmente aos usuários do Sistema Único de Saúde.

No ano de 2021, o Hospital São José desenvolveu suas atividades em total observância às finalidades e objetivos estatutários e institucionais, nas áreas da Saúde, como sempre aconteceu ao longo dos 50 anos de história, ajustando-se às condições da época, aprimorando o seu trabalho sem se distanciar de suas finalidades, seguindo caminhos ditados pelas circunstâncias.

Com o início da pandemia da COVID-19 que perdura até o presente momento, os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença, sendo 12 leitos no Hospital São José e 20 leitos no Hospital São Paulo.

10.3 ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR

O Hospital São José conta com uma área física de 2.625,50m², com 75 leitos, dos quais 54 em uso, instalado no Município de São José do Ouro.

Os serviços no Hospital São José abrangem como clientela referenciada os municípios de:

- São José do Ouro
- Barracão
- Cacique Doble
- Tupanci do Sul

10.4 INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Objetivo: Oferecer internação hospitalar, como atividade curativa, à clientela referenciada do município de região.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Plenamente obtidos e formalmente avaliados pelos usuários que a classificaram como sendo bons ou ótimos com o índice de 94,3%.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.068

Nº de beneficiários não gratuitos: 801

Nº total de beneficiários: 1.869

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO - SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	70	212
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	74	237
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2021	70	266

2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2021	69	342
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2021	55	282
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2021	108	365
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2021	106	399
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	100	366
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	105	327
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	109	326
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	102	288
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	100	273
TOTAIS					1.068	3.683

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO – NÃO SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int.
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	69	155
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	81	160
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2021	67	150
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2021	90	245
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2021	73	217
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2021	72	181
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2021	67	287
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	75	186
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	59	106
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	48	153
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	48	90
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	52	99
TOTAIS					801	2.029

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

10.5 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Objetivo: Oferecer atendimento ambulatorial 24 horas diariamente.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Totalmente atingidos.

Nº de lançamentos para beneficiários atendidos de forma gratuita: 53.190

Nº de beneficiários não gratuitos: 2.174

Nº total de beneficiários/lançamentos: 55.364

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS <u>SUS</u>					Apresentados	Aprovados
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	4.298	3.964
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	4.233	3.979
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2021	4.389	4.234
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2021	4.304	4.014
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maió	2021	4.381	4.169
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2021	4.346	4.245
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2021	4.650	4.335
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	4.331	4.790
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	4.326	3.756
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	4.777	4.363
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	4.587	4.395
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	4.568	4.409
TOTAIS					53.190	50.653

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0701&item=1&acao=22>

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS <u>NÃO SUS</u>					Apresentados	Aprovados
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	198	198
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	144	144
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2021	145	145
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2021	178	178
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maió	2021	148	148
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2021	162	162
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2021	166	166
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	216	216
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	168	168

2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	180	180
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	245	245
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	224	224
TOTAIS					2.174	2.174

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

10.6 SADT – SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O SADT - compreende os serviços complementares que são executados pela própria Fundação ou de terceiros, como discriminado:

Exames laboratoriais SUS	9.974
Exames laboratoriais Não-SUS	1.618
Ultrassonografia SUS	1.653
Ultrassonografia Não-SUS	159
Radiologia SUS	3.738
Radiologia Não-SUS	1.096
Eletrocardiograma SUS	353
Eletrocardiograma Não-SUS	232
Tomografia SUS	163
Tomografia Não-SUS	0
Densitometria SUS	31
Densitometria Não-SUS	135
Total	19.152

10.7 SERVIÇOS/ RECURSOS EXISTENTES

TIPO	PRÓPRIO	TERCEIROS	SUS	
			SIM	NÃO
Anatomia Cito/Patológica		X	X	X
Eletrocardiograma	X		X	X

Endoscopia		X	X	X
Hemoterapia		X	X	X
Radiologia	X		X	X
Ultrassonografia	X		X	X
Urgência / Emergência	X		X	X
Ambulatório Geral	X		X	X
At. RN / Sala de Parto	X		X	X
Agência Transfusional	X		X	X
Serviço de Nutrição e Dietética	X		X	X
Psicóloga	X			X
Analgesia	X		X	X
Cirurgia Geral	X		X	X
Clínica Médica	X		X	X
Clínica Pediátrica	X		X	X
Clínica Gineco-Obstétrica	X		X	X
Laboratório de Análises Clínicas		X	X	X
Farmácia	X		X	X
Fisioterapia		X	X	X
Fonoaudiologia		X		X

10.8 SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

Partos Normais	00
Partos Cirúrgicos	00
Total	00

O Hospital São José não integra a Rede Cegonhas desde 2019 e deixou de realizar partos, referenciando o serviço ao Hospital de Sananduva.

10.9 ÓBITOS HOSPITALARES

Antes de 48 horas de internação	34
Após 48 horas de internação	70
Óbitos fora do hospital	18

Natimorto	00
Total	122

10.10 CONTRATOS E CONVÊNIOS

Os serviços de saúde prestados pelo Hospital São José, no exercício de 2021 contaram com os seguintes contratos e convênios:

- SUS (Sistema Único de Saúde) em regime de Gestão Plena pelo RS;
- IPERGS (Instituto da Previdência do Estado do Rio Grande do Sul) com a modalidade convencional e o programa PAMES;
- CASSI – Banco do Brasil S/A;
- SENERGISUL – Eletricitários;
- CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul;
- POSTAL SAÚDE – Correios;
- UNIMED – Altos da Serra – Vacaria;
- GEAP – Fundação de Seguridade Social para Servidores Federais;

10.11 LEITOS EXISTENTES E SUA DISTRIBUIÇÃO

a) Por especialidade

Tipo	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	<i>SUS</i>
Cirurgia Geral	13	11
Clínica Pediátrica	9	08
Clínica Geral	32	21
	54	40

b) Por espécie

Espécie	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	<i>SUS</i>

Apartamentos Privativos	08	-
Apartamentos / Semi-Privativos	12	06
Enfermarias	34	34
	54	40

10.12 COMISSÕES HOSPITALARES

10.12.1 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Presidente	Diandra Picolotto	Enfermeira
Vice-Presidente	Jonas Spanholi	Enfermeira
Secretários	Clovis Antonio Ricardo	Téc Enfermagem
Membros	Claudia P. Grassi	Bioquímica
	Debora Pelizzari	Farmacêutica
	Dr. José Olívio Vicari	Médico
	Cristiane Kern	Administrativo

10.12.2 COMISSÃO DE ÓBITOS E PRONTUÁRIO MÉDICO

Presidente:	Dr. André Luiz Lorenzon
Vice-Presidente:	Enf ^a Zeli Luchese Vasen
1º Secretário:	Cristiane Kern
Membros:	Gustavo Paiz Zanin
	Natalina Centenaro

10.12.3 AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

Presidente	Milton José Bergamo	Diretor Técnico
Membros	Elisandra Debiasi	Enfermeira
	Claudia P. Grassi	Bioquímica
	Debora Pelizzari	Farmacêutica

Claudiane Milan	Tec. Enfermagem
Cristiane Kern	Administrativo

10.12.4 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

Presidente:	Gabriel Mazzuti
Vice-Presidente:	Rubia Copatti Rodrigues
Secretária:	Kauana Vachin
Membros:	Fabiana Menegat
	Icler Pasinato de Campos
	Claudete Primieri
	Neli Fátima Ferreira

10.12.5 COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Presidente:	Marieli Sgarbi
Vice-presidente:	Debora Pelizzari
Secretária:	Elisandra Debiasi
Membros:	Regina Picolli
	Carlos Rottini
	Zeli Luchese Vasen
	Diandra Picolotto
	Zeli Luchese Vasen

10.13 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS (COLABORADORES)

Assistente Administrativo	2
Auxiliar de Escritório - Aprendiz	1
Auxiliar de Farmácia	4
Auxiliar de Lavanderia	2
Auxiliar de Limpeza	7
Copeiro	5
Cozinheiro	2
Diretor de Unidade Hospitalar	1
Diretor Médico	1
Enfermeiro	5
Farmacêutico	1
Lavador de Roupas a Maquina	2
Nutricionista	1
Pedreiro	2
Porteiro	1
Psicólogo	1
Recepcionista	7
Servente de Obras	1
Técnico de Enfermagem	23
Técnico em Radiologia	3
TOTAL	72

10.14 CORPO CLÍNICO

André Luis Lorenzon	Vascular
Andrea Alves de Oliveira	Clínico Geral
Bruno de Medeiros da Silva	Clínico Geral
Celso Luis Garcia Saraiva	Anestesista
Cleiton Dahmer	Ortopedista
Daniel Said Fontanini Diniz	Anestesista
Djoni Dal Piva	Gineco e Obstetra
Hugo Mansano Garcia	Anestesista
Jonas Elias Longo	Anestesista
Jorge Luiz Zordan	Clínico Geral/Cirurgião
José Olívio Vicari	Clínico Geral
Michele Ceolin	Cirurgião
Milton J. Bergamo	Clínico Geral
Milton Leonardo Lenzi Bergamo	Coloproctologista
Pedro Muller	Clínico Geral
Rafael Modesti de Albuquerque	Clínico Geral
Rangel Guzzo	Ortopedista
Roberto Berwanger Silva	Vascular
Rodrigo dos Santos Ferrari	Radiologia
Romualdo Ferrasso	Anestesista

10.15 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO

No Hospital São José, para a consecução dos objetivos colimados pelas ações de Humanização da Assistência à Saúde, especificadamente, foram executadas as seguintes ações:

- Campanha de Prevenção ao Covid;

- Disponibilizado acompanhamento psicológico sobre o “Janeiro Branco” para profissionais e para familiares, tendo em vista os efeitos causados pela Pandemia. Orientações com a Psicóloga da instituição;
- Dia do Farmacêutico – homenagem aos profissionais;
- Confeção de uma carta para cada funcionário, por parte da família, incentivando-o a continuar trabalhando;
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher no dia 08. Entrega de flores a todas as mulheres funcionárias e pacientes internadas;
- Comemoração à Páscoa com a confeção de um lanche individual a cada funcionário. Distribuição de mimos para funcionários e pacientes;
- Comemoração do dia das mães com confeção de mimos;
- Semana da Enfermagem com Eventos Internos a organização de uma celebração especial em homenagem aos profissionais da enfermagem;
- Comemoração do “Junho Vermelho” com campanhas de doação de sangue na Comunidade. Disponibilização de transporte para os funcionários que tiveram interesse em doar sangue no Hemopasso de Passo Fundo;
- Comemoração do dia do amigo com amigo secreto revelado à distância;
- Dia dos Pais - Homenagem a cada funcionário pai;
- Dia do Psicólogo - homenagem a profissional;
- Dia do Nutricionista – homenagem a profissional;
- Conversas em Grupo e Treinamento com a Psicóloga Institucional sobre Relacionamento Interpessoal e Trabalho em Equipe, e, continuidade ao “Janeiro Branco”, trabalhando acerca das questões de reflexos da pandemia na vida de cada um;
- Feira da Pechincha para arrecadação de fundos para ações dessa equipe;
- Colaboração ao Evento “Outubro Rosa”. Palestra sobre Saúde da Mulher com Dra. Ana Flávia Carpes;
- Comemoração ao dia do Médico com homenagem aos profissionais;

- Colaboração ao Evento “Novembro Azul” sobre saúde do Homem com Dr. Milton Leonardo Bérghamo e Dr. José Mário com orientações sobre Câncer de próstata;
- Distribuição de panetones e espumante com mensagens de final de ano aos pacientes internados e aos funcionários feitos pelo Papai Noel.

10.16 ATENÇÃO À URGENCIA E EMERGENCIA

O Hospital São José é qualificado como porta de entrada de urgências e emergências, atendendo todos os dias da semana, 24 horas por dia.

O hospital restou habilitado como Porte C e segue as determinações previstas na legislação específica, quais sejam:

- adota protocolos de classificação de risco, protocolos clínico-assistenciais e procedimentos administrativos no hospital;
- implantou processo de acolhimento com classificação de risco, em ambiente específico, identificando o paciente segundo o grau de sofrimento ou de agravos à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato;
- está articulado com serviços da rede de atenção à saúde, construindo fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- submeteu a porta de entrada hospitalar de urgência à Central Regional de Regulação de Urgência, à qual caberá coordenar os fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- possui equipe multiprofissional compatível com o porte da porta de entrada hospitalar de urgência, organizadas de forma horizontal, utilizando-se prontuário único compartilhado por toda a equipe;
- implantou de mecanismos de gestão da clínica;
- garante a retaguarda às urgências atendidas pelos outros pontos de atenção de menor complexidade que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências em sua região, mediante o fornecimento de procedimentos diagnósticos, leitos clínicos e cirurgias, conforme previsto no Plano de Ação Regional;

- desenvolve atividades de educação permanente para as equipes, por iniciativa própria ou por meio de cooperação;
- realiza o contrarreferenciamento responsável dos usuários para os serviços da rede, fornecendo relatório adequado, de forma a garantir a continuidade do cuidado pela equipe da atenção básica ou de referência.

10.17 SERVIÇO VASCULAR

O Hospital São José é referência regional para cirurgias vasculares agendadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade beneficia moradores de 20 municípios da 18ª região de Passo Fundo, região com mais de 128 mil habitantes.

No ano de 2021 o hospital realizou 2.774 consultas e 302 cirurgias de média complexidade, em atendimentos realizados por médico especializado, auxiliado por uma equipe interdisciplinar.

Além das consultas de 1º atendimento e retorno, e procedimentos cirúrgicos, são realizados tratamentos de ulcera venosa, exames de doppler vascular e serviços de angiologia vascular.

10.18 CENTRO DE ATENÇÃO INTENSIVA COVID 19

No ano de 2020, com o início da pandemia da COVID-19 que perdura até o presente momento os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Em 01/03/2020 foi implantado em parceria com os municípios de São José do Ouro, Cacique Doble, Barracão e Tupanci do Sul, 12 leitos para pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19, contando com leitos semi-intensivos e leitos de cuidados intermediários, com equipe multidisciplinar composta por técnicos de enfermagem, enfermeiros, auxiliar de limpeza e médicos.

Durante o ano, tiveram os seguintes atendimentos:

Mês	Total de Pacientes	Dias de Permanência
Janeiro	10	54
Fevereiro	15	99

Março	30	163
Abril	32	174
Maio	26	133
Junho	20	125
Julho	5	35
Agosto	3	16
Setembro	2	16
Outubro	1	2
Novembro	0	0
Dezembro	0	0
Totais	144	817





11. HOSPITAL SÃO PAULO

“Zelar pela sua saúde é o nosso compromisso”.

11.1 OBJETIVOS

- Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades de prestação de serviços médico-assistenciais, em sistema ambulatorial, hospitalar e de emergência;
- Prover recursos diagnósticos e terapêuticos para atendimento a toda clientela referenciada;
- Garantir que o ambiente hospitalar seja seguro, funcional, operacional e adequado ao cuidado do paciente.

11.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Hospital São Paulo dispõe de uma área física hospitalar de 3.706 m² e de apoio com 927 m². Possui capacidade instalada de 79 leitos, dos quais 74 em pleno uso, destes, sendo 48 (quarenta e oito) leitos destinados a pacientes SUS. Também dispõe de pronto atendimento urgência/emergência 24 horas, centro cirúrgico, radiologia, ultrassonografia, leitos de observação. Com essa capacidade atende as especialidades de baixa e média complexidade, sendo elas: clínica médica, cirúrgica, obstétrica, pediátrica, pneumologia, urologia, cardiologia, neuroclínica, gastrologia, endoscopia, colonoscopia, cardiologia, oftalmologia, ortopedia entre outras especialidades.

O Hospital São Paulo foi adquirido pela Fundação Araucária no ano de 2006, sendo que naquele momento não detinha condições físicas adequadas. A partir da aquisição a Fundação Araucária empregou esforços na melhora e adequação do espaço físico, bem como na contratação de profissionais habilitados.

Nos últimos anos o hospital passou por melhorias consideráveis e visíveis, incluindo a reestruturação de profissionais, equipamentos e área física, investiu em sistema de informação “TOTVS” para potencializar a gestão e qualificar o controle sobre os serviços prestados. Para

os próximos três anos, pretende aumentar os serviços prestados, seja hospitalar, seja de diagnósticos, bem como está sendo trabalhado o Plano Diretor que norteará as ampliações com vistas a tornar o Hospital São Paulo, como referência regional.

No mês de março de 2016, foi quitada a última parcela referente à aquisição do Hospital, pela Fundação Araucária. Está sendo finalizado o processo de escrituração do terreno e da área construída, para posteriormente buscar recursos para a ampliação. O Projeto Arquitetônico referente à ampliação foi aprovado pela VISA, em 03 de junho de 2016.

No ano de 2021, o Hospital São Paulo desenvolveu as suas atividades de acordo com as suas finalidades e objetivos estatutários e institucionais, nas áreas da Saúde, buscando a excelência na prestação de serviços de saúde à comunidade.

O Hospital São Paulo dispõe de um conjunto de equipamentos de última geração, dando condições de diagnósticos seguros e precisos, além de serviços de apoio, auxiliando o corpo clínico e conferindo credibilidade junto aos pacientes dos diversos convênios atendidos pelo Hospital, notadamente pacientes SUS, que representam a grande maioria.

Com o início da pandemia da COVID-19 que perdura até o presente momento, os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença, sendo 12 leitos no Hospital São José e 20 leitos no Hospital São Paulo.

Em 2020 iniciou a realização de serviços de Punção e limpeza de cateter portocath. A punção do Cateter Venoso Totalmente Implantado (**Port-a-cath**) é um procedimento que busca ter acesso ao cateter interno, que é extremamente seguro e eficiente para os pacientes em tratamento oncológico, implantado em centros de referência, porém a manipulação do cateter é apenas por enfermeiros treinados e capacitados, podem assim infundir medicação, sangue e realizar a limpeza do mesmo.

11.3 ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR

A Assistência Médico-Hospitalar foi prestada pelo “Hospital São Paulo”, que possui uma área física hospitalar de 3.706 m² e de apoio com 927 m², compreendendo um edifício principal onde funcionam todos os serviços hospitalares, distribuídos em três pavimentos com acessos por escadas e por elevador. Conta com 74 leitos, dos quais 48 são ofertados ao SUS.

O Hospital São Paulo, abrange como clientela referenciada, os municípios de:

- Lagoa Vermelha
- Capão Bonito do Sul,
- Caseiros e
- Ibiraiaras.

11.4 INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Objetivo: Oferecer internação hospitalar, como atividade curativa, à clientela referenciada do município de região.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Plenamente obtidos e formalmente avaliados pelos usuários que a classificaram como sendo bons ou ótimos com o índice de 87%.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.719

Nº de beneficiários não gratuitos: 711

Nº total de beneficiários: 2.430

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO - SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int.
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	123	663
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	121	552
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2021	122	649
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2021	125	797
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Mai	2021	128	602
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2021	129	651
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2021	134	806
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	199	1132
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	170	1014
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	157	772
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	191	1000
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	120	609
TOTAIS					1.719	9.247

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qars.def>

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO - NÃO SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int.
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	48	185
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	47	153
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2021	77	221
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2021	67	151
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2021	67	580
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2021	77	308
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2021	57	876
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	57	148
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	50	195
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	51	183
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	50	116
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	63	131
TOTAIS					711	3.247

11.5 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Objetivo: Oferecer atendimento ambulatorial de urgência e emergência 24 horas diariamente.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Totalmente atingidos.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 182.559

Nº de beneficiários não gratuitos: 20.145

Nº total de beneficiários: 202.704

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS					Apresentados	Aprovados
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	12.654	11.421
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	16.701	13.417
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2021	12.035	10.669
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2021	13.220	11.651

3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maio	2021	14.005	11.974
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2021	13.809	12.205
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2021	13.399	12.174
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	16.557	14.203
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	17.213	14.597
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	18.686	14.813
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	17.163	14.643
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	17.117	14.521
TOTAIS					182.559	156.288

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS <u>NÃO</u> SUS					Apresentados	Aprovados
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2021	2.631	2.631
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2021	2.150	2.150
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2021	2.218	2.218
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2021	1.794	1.794
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maio	2021	1.929	1.929
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2021	1.247	1.247
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2021	1.376	1.376
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2021	1.228	1.228
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2021	1.638	1.638
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2021	1.304	1.304
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2021	1.227	1.227
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2021	1.403	1.403
TOTAIS					20.145	20.145

11.6 SADT - SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O SADT - compreende os serviços complementares que são executados pela própria Fundação ou de terceiros, como discriminado:

Raio-X – SUS 8.407

Raio-X – Não-SUS 275

Ex. Laboratoriais - SUS	83.036
Ex. Laboratoriais Não-SUS	30.952
Tomografia Computadorizada - SUS	1771
Tomografia Computadorizada – Não-SUS	227
Mamografia – SUS	555
Mamografia – Não-SUS	2
Ultrassonografia – SUS	934
Ultrassonografia – Não-SUS	14
Eletrocardiograma - SUS	1.141
Eletrocardiograma - Não-SUS	159
Total	127.473

11.7 SERVIÇOS/ RECURSOS EXISTENTES

TIPO	PRÓPRIO	TERCEIROS	SUS	
			SIM	NÃO
Anatomia Cito / Patológica		X	X	X
Eletrocardiograma	X		X	X
Endoscopia		X	X	X
Laparoscopia	X		X	X
Hemoterapia	X	X	X	X
Radiologia	X		X	X
Ultrassonografia		X	X	X
Urgência / Emergência	X		X	X
Ambulatório Geral	X		X	X
At. RN/Sala de Parto	X		X	X

Agência Transfusional	X		X	X
Serviço de Nutrição e Dietética	X		X	X
Anestesiologia	X		X	X
Mamografia		X	X	X
Densitometria Óssea		X	X	X
Tomografia Computadorizada		X	X	X
Cirurgia Geral	X		X	X
Clínica Médica	X		X	X
Clínica Pediátrica	X		X	X
Clínica Obstétrica	X		X	X
Traumato / Ortopedia	X		X	X
Urologia	X		X	X
Pneumologia	X		X	X
Cardiologia	X		X	X
Colonoscopia		X	X	X
Laboratório de Análises Clínicas	X		X	X
Fisioterapia	X		X	X

11.8 SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

Partos Normais	87
Partos Cirúrgicos	424
Total	511

11.9 ÓBITOS HOSPITALARES

Antes de 24 horas de internação	94
---------------------------------	----

Até 48 horas de internação	32
Após 48 horas de internação	103
Neonatal	00
Natimorto	2
Total	231

11.10 CONTRATOS E CONVÊNIOS

Os serviços de saúde, no Hospital São Paulo, contaram com os seguintes contratos e convênios:

- SUS (Sistema Único de Saúde) em regime de Gestão Plena pelo RS.
- IPERGS (Instituto da Previdência do Estado do Rio Grande do Sul) com a modalidade convencional e o programa PAMES.
- CASSI – Banco do Brasil S/A
- SENERGISUL – Eletricitários
- CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
- ECT – Postal Saúde
- UNIMED – Altos da Serra – Vacaria (Assistência Médico/Hospitalar, Plantão Médico, Médicos do sobreaviso)
- PRONTO CLÍNICA
- GEAP – Fundação de Seguridade Social – Para Servidores Federais
- TACCHIMED

11.11 LEITOS EXISTENTES E SUA DISTRIBUIÇÃO

a) Por especialidade

Tipo	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	<i>SUS</i>

Clínica Médica	38	24
Clínica Pediátrica	04	04
Clínica Obstétrica	08	05
Clínica Cirúrgica	15	09
Psiquiatria	07	04
Isolamento	01	01
Saúde Mental	01	01
	74	48

b) Por espécie

Espécie	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	SUS
Apartamentos Privativos	08	00
Apartamentos/Semi-Privativos	17	02
Enfermarias	38	38
Isolamento	01	01
Berçário	02	02
Psiquiatria	08	05
	74	48

11.12 COMISSÕES HOSPITALARES

11.12.1 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- MEMBROS
- Dr. José Mario Ceni Barreto- Diretor Técnico
 - Luana Fortuna – Enfermeira
 - Pamela Nunes do Amaral - Enfermeira
 - Juliana de Avila- Téc. de Enfermagem
 - Daiane de Souza- Téc. de Enfermagem
 - Ivania Lourenço- Téc. de Enfermagem

11.12.2 COMISSÃO DE ÓBITOS E PRONTUARIOS

- MEMBROS
- Dr. José Mario Ceni Barreto - Diretor Técnico
 - Fernanda Dal Castelli - Enfermeira
 - Milena Bueno - Faturamento
 - Josiele L. Carlotto - Enfermeiro
 - Debora Gomes - Téc. de Enfermagem

11.12.3 COMITÊ TRANSFUSIONAL – AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

- MEMBROS
- Dr. José Mario C. Barreto - Diretor Técnico
 - Fernanda Tonial - Enfermeira
 - Daniele de Souza – Téc. de Enfermagem
 - Cristiele Hoffmann - Bioquímica
 - Edenilse Lima- Téc. de Enfermagem
 - Luana Silva - Téc. de Enfermagem

11.12.4 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

- ELEITOS
- Andrey Lima de Oliveira
 - Indiara da Silva Padilha
- INDICADOS
- Janice Fortes
 - Micheli Lira de Campos
 - Natalia Rodrigues de Souza
 - Daniela da Silva Seben

11.12.5 COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- MEMBROS
- Dr. José Mario C. Barreto- Diretor Técnico
 - Josiele L. Carlotto – Enfermeira

- Fernanda Muliterno - Farmacêutica

11.12.6 COMISSÃO ADMINISTRATIVA

MEMBROS

- Dr. José Mario C. Barreto- Diretor Técnico
- Alfredo Augusto Pastori Filho – Assistente Administrativo
- Josiele L. Carlotto – Diretora Administrativa

11.12.7 COMISSÃO DE GESTORES

- Raquel Mello Dias (gestora da Sanificação e lavanderia)
- Jorge Barros (gestor da Portaria)
- Indiará Padilha (gestora recepção, internação e faturamento)
- Ana Cristina Scalcon (gestora noite enfermagem)
- Luana Fortuna (gestora dia enfermagem)
- Josiele L. Carlotto (RT enfermagem)
- Fernanda Muliterno Capri (RT farmácia)
- Emerson Soligo (RT nutrição)

11.13 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS (COLABORADORES)

Assistente Administrativo	01
Assistente Social	01
Auxiliar de Cozinha	03
Auxiliar de Enfermagem	01
Auxiliar de Escritório – Aprendiz	02
Auxiliar de Farmácia	05

Auxiliar de Faturamento	01
Auxiliar de Lavanderia	03
Auxiliar de Limpeza	08
Copeiro	04
Cozinheiro	01
Diretor de Unidade Hospitalar	01
Diretor Médico	01
Eletricista	01
Enfermeiro	09
Farmacêutico	01
Nutricionista	01
Porteiro	04
Psicólogo	01
Recepcionista	09
Técnico de Enfermagem	41
Totais	99

11.14 CORPO CLÍNICO

Adalberto de Carvalho Valle Netto	Gineco-Obstetra
Adriana Rochembach C. de Souza	Gineco-Obstetra
Aldo Paza Junior	Radiologista
Almir Araujo Marques	Clínico Geral
Ana Claudia Parisi	Clínico Geral
André Luiz Lorenzon	Vascular
Anne Kelen C. Santiago	Clínico Geral

Antonio Leandro Nunes Vieira	Pediatra
Antonio Valdecir Luz Favaro	Clínico Geral
Bethania Lunelli da Silva	Clínico Geral
Bruna Bergamo Carniel de Paula	Clínico Geral
Camila Maso Jeusti	Anestesista
Carolina Cerri Gazolla	Gineco-Obstetra
Carolina Cerri Gazolla	Obstetra
Celso Luiz Garcia Saraiva	Anestesista
César Lourenço Nezello	Cardiologista
Clayton Argenta Garcez	Clínico Geral
Cleiton Dahmer	Ortopedista
Daniela Galon Carniel	Clínico Geral
Danitza Valeria Mogro Hamel	Clínico Geral
Dimitrius Samaras	Anestesista
Djoni Dal Piva	Gineco-Obstetra
Eduardo Salles de Araujo	Traumatologista
Francisco Guerreiro Batalha Filho	Cardiologista
Gabriela Figueiredo da Silva	Clínico Geral
Gustavo Ghedini	Traumatologista
Hudson Geronimo Ribeiro	Clínico Geral
Hugo Mansano Garcia	Anestesista
Idelso Luiz Scalabrin Gazolla	Cirurgião Geral
Jefferson Borges de Oliveira	Neurologista
João Carlos Comiran	Cardiologista
João Carlos Hahn Ferri	Pediatra

José Mario Ceni Barreto	Urologista
José Solon Pacheco Kramer	Cirurgião Geral
Juliana Moraes Bagi	Gineco-Obstetra
Julio Cesar Bastos Lopes Portes	Oftalmologista
Karel Plano Garcia	Clínico Geral
Laysla Mariz Areas Portes	Oftalmologista
Lenio Carlos Dagnoluso Tregnago	Cirurgião Geral
Leonardo Vieira Grazziotin	Gineco-Obstetra
Lisiane Vargas	Psiquiatra
Lorena Berbert Coulamy	Pediatra
Lucas Ascenco Ceolin	Clínico Geral
Luciana Pessini	Clínico Geral
Luidia Varrone Giacomini	Neurologista
Luiz Carlos Kramer	Gineco-Obstetra
Malcon Natan Panisson	Clínico Geral
Marcelo Costamilan Rombaldi	Cirurgião Geral
Marcos Ignácio Almeida da Luz	Gineco-Obstetra
Mariana Estacio Ambros	Radiologia
Marina Bocchi	Pediatra
Matheus Garcez Gazolla	Clínico
Meire Adriana da Silva	Gineco-Obstetra
Milene Possebon Koltermann	Clínico Geral
Milton Leonardo Bergamo	Proctologista
Nelci Osório da Silveira Filho	Cirurgião Geral
Paulo Ronaldo Garcez	Pediatra

Rafael Modesti de Albuquerque	Clínico Geral
Rafael Frizzon	Clínico Geral
Rangel Guzzo	Traumatologista
Rangel Vinicius Tessaro Guedes	Pediatra
Ricardo Orso Gobatto	Psiquiatra
Rodrigo Baggio da Costa	Pneumologista
Romualdo Ferrasso	Anestesiologista
Sergio Mauricio Hack	Traumatologista
Taline Oliveira da Luz	Clínico Geral
Tiago Domingues Nicolodi	Clínico Geral
Valeria Winkaler Jeremias	Ginecologista

11.15 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO

No Hospital São Paulo, desde sua aquisição, em 1º de março de 2006, iniciou-se o processo de humanização dos serviços de Saúde, como paradigma de entidade filantrópica.

De acordo com a **Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde (PNH)**, humanização é a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde e enfatiza a autonomia e o protagonismo desses sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários e a participação coletiva no processo de gestão. Pressupõe mudanças no modelo de atenção e, portanto, no modelo de gestão.

Um SUS humanizado é aquele que reconhece o outro legítimo cidadão de direitos, valorizando os diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. A Humanização vista não como programa, mas como política pública que atravessa/transversaliza as diferentes ações e instâncias gestoras do SUS.

A assistência humanizada é fundamental para o sucesso do tratamento e a recuperação do paciente no ambiente hospitalar.

Os Grupos de trabalho de Humanização Hospitalar devem ter uma participação equitativa de representantes das diferentes categorias profissionais. Campos disciplinares, e graus hierárquicos da instituição: Representantes da Direção do Hospital, das Chefias de setores e serviços, técnicos na área médica e não médica, (assistentes sociais, psicólogos, agentes de enfermagem e técnicos administrativos) e pessoal de apoio (segurança, limpeza, cozinha, etc.). A coordenação do GTH (Grupo de Trabalho de Humanização) foi escolhida democraticamente dentre as lideranças comprometidas com a ideia de humanização.

Tem como funções:

- Liderar o processo de humanização no Hospital.
- Promover uma ação conjunta da alta administração do hospital e de lideranças representativas dos profissionais dos vários setores e serviços;
- Buscar estratégias de comunicação e integração entre os diferentes setores;
- Promover fluxo de proposta e deliberações;
- Apoiar e divulgar as iniciativas de humanização e desenvolvimento;
- Avaliar os projetos que já estão em desenvolvimento e os que ainda vão ser desenvolvidos na instituição de acordo com os parâmetros de humanização propostos;
- Estimular a participação da comunidade e de Entidades da sociedade civil nas ações de humanização dos serviços;
- Promover a participação do hospital na rede nacional de humanização.

A comissão de humanização contou com uma equipe de 11 integrantes, ligados às diversas áreas de trabalho do Hospital São Paulo e a contribuição voluntária de pessoas da Sociedade Civil.

As principais atividades no ano de 2021 foram as abaixo elencadas:

- Comemoração dos aniversários do mês (funcionários) para integração dos setores;
- Ornamentação do Mural com frases motivacionais, alusão a datas comemorativas, sempre respeitando as campanhas nacionais;
- Coleta do preventivo, auto exame das mamas e mamografia acima de 40 anos a cada funcionária em comemoração ao Dia da Mulher;

- Distribuição de Lembrancinhas simbólica pela passagem da Páscoa;
- Participação na Organização da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Participação na organização da semana da enfermagem;
- Campanha do Agasalho para manutenção do Roupeiro Solidário;
- Campanhas para cadastramento do CPF de funcionários e público em geral interessados em participar do Programa, concorrer a prêmios mensais e ainda colaborar com a Instituição de Saúde, e mais duas outras entidades sociais de sua livre escolha;
Aquisição de brinquedos, livros, jogos e material escolar para a Brinquedoteca do Hospital;
- Continuidade da Campanha do Silêncio nas dependências do Hospital;
- Campanhas de arrecadação de alimentos com entidades Lagoenses;
- Coleta de brinquedos para a brinquedoteca do Hospital;
- Campanha para Arrecadação de roupas para recém-nascidos, os quais são distribuídos para famílias carentes;
- Ornamentação do Hospital nos meses das campanhas do Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho, sobre conscientização e prevenção para funcionários e público em geral;
- Decoração Natalina na Instituição.

11.16 PROGRAMA SAÚDE MENTAL

No fim do século XVIII ocorreu uma transformação e mudança quando se produzia um conceito à “loucura”, que passou a ser reconhecida como doença mental, e o médico, por sua vez, passaram a ingressar no tratamento com função terapêutica.

Ao longo do tempo uma série de fatores sociais, econômicos e políticos determinaram modificações no cenário internacional e nos contextos nacionais, na área da saúde mental envolvendo o Direito. Como qualquer área da atividade política, econômica, social e jurídica, os direitos e os serviços de saúde mental estão expostos a transformações. Em 1987, iniciou-se o trabalho de transformação do hospital psiquiátrico.

Como isso iniciou no país a Reforma Psiquiátrica na década de 70.

Saúde Mental vem demonstrando avanços significativos após a Lei 10.216/01 que contém a Política Nacional de Saúde Mental, a qual visa consolidar um modelo de atendimento à saúde mental aberto e comunitário a todas as pessoas que possuem algum tipo de distúrbio psiquiátrico, e com a instituição da Portaria de nº 1.190 de 04 de junho de 2009 a qual reafirma o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em álcool e outras drogas do Sistema Único de Saúde, cuja finalidade é de ampliar o acesso ao tratamento, diversificar as ações para prevenção e construir respostas intersetoriais efetivas.

A partir disso o Hospital São Paulo no ano de 2010 passou a oferecer a população com abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde o Serviço Hospitalar de Referência em Saúde Mental, baseado na Política Nacional de Humanização – Humaniza SUS, destacando o respeito, a acolhida, o trabalho multidisciplinar, a proximidade com a família e integração com a rede de serviços do Sistema Único de Saúde, sendo objetivo principal disponibilizar o Serviço Hospitalar para atendimentos integral a pessoas em sofrimento mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, contando com atendimento multidisciplinar visando atenção diferenciada, humanizada a estes usuários, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

O Serviço Hospitalar de Referência em Saúde Mental do Hospital São Paulo oferece cinco leitos para tratamento, com intuito de tratamento ao uso de substâncias psicoativas e tratamento aos transtornos mentais, disponibilizando equipe técnica composta por, Enfermeiros, Médicos, Farmacêutica, Psicóloga, Técnicos de Enfermagem, os quais estão buscando aperfeiçoamento diário para o desenvolvimento de saúde mental com qualidade. Tem disponível estrutura física de qualidade, contando com quartos femininos e masculinos com banheiros, equipados com mobiliário adequados, armários com chave para guardar os pertences, TV nos quartos, sala de convivência para atividades lúdicas, equipada com TV 32 polegadas com parabólica, DVD, poltronas, oficinas laborais, grupos de discussão de casos, sala para atendimentos individuais, cine pipoca, oficina de artesanato semanalmente e parceria com rede básica, capaz de atender a demanda dos pacientes internados, encaminhamento após a alta hospitalar, para CAPS ou Comunidades terapêuticas, etc.

No ano de 2021 o Programa de Saúde Mental contou 90 internações, sendo, tratamento clínico em saúde mental para tratamento de transtorno mental depressivo 19, em situação de risco elevado de suicídio 10, para tratamento de esquizofrenia 03, para tratamento de transtorno de personalidade Borderline 01, para tratamento de transtorno Bipolar 01, tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool 25, tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de “crack” 23, tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de cocaína 08.

Implantado no ano de 2014, o Hospital São Paulo conta com um Projeto chamado “Saúde, Corpo e Mente na Dose Certa”. Durante a internação o paciente é avaliado e acompanhado por vários profissionais. No momento da alta hospitalar é entregue a pós-alta, posologia e orientações gerais ao paciente referente ao uso correto da medicação. O intuito é conscientizar o paciente da importância do uso correto da medicação pós-alta, evitando assim as reincidências.

11.17 REDE DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu, em 1996, um manual de assistência ao parto normal visando sistematizar as práticas obstétricas e realizar recomendações fundamentadas nas melhores evidências disponíveis.

No Brasil, diversas estratégias foram desenvolvidas nos últimos 30 anos com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e de reduzir as taxas de cesarianas e de mortalidade materna e neonatal. Alguns avanços ocorreram, mas a morbimortalidade não reduziu conforme o esperado e ainda é um desafio.

A assistência ao parto predominante hoje, no Brasil, é marcada pelo excessivo uso de tecnologias duras e medicalização, ocasionando intervenções desnecessárias e elevadas taxas de cesarianas. Além disso, quase a totalidade dos partos é realizada em hospitais (98,4%) e assistidos, predominantemente, por médicos obstetras (88,7%). Esse modelo de atenção ao parto – centrado no médico e na assistência hospitalar – é caracterizado como tradicional, sendo o modelo prevalente no Brasil.

O modelo de atenção ao parto que cada instituição de saúde define se torna norteador das práticas assistenciais desenvolvidas, que incidem, conseqüentemente, nos desfechos maternos

e neonatais. Portanto, torna-se fundamental o monitoramento dessas práticas visando a ajustes ou mudanças para a qualificação da atenção materna e neonatal, uma vez que os indicadores voltados a essa população têm se mostrado aquém do esperado, considerando o modelo obstétrico predominante no Brasil.

A partir dessa realidade e da necessidade de qualificar e organizar a rede de assistência no ciclo gravídico-puerperal, o Ministério da Saúde (MS) instituiu, em 2011, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a estratégia Rede Cegonha (RC). A estratégia organiza-se a partir de quatro componentes.

- Pré-natal;
- II- Parto e nascimento;
- III- Puerpério e atenção integral à saúde da criança;
- IV- Sistema logístico (transporte sanitário e regulação).

Toda mulher tem o direito ao planejamento reprodutivos e atenção humanizada à gravidez ao parto e ao puerpério (pós-parto), bem como as crianças têm o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Assegurar esses direitos é o objetivo do Ministério da Saúde com o Programa Rede Cegonha.

Em setembro de 2017 foi inaugurado o espaço destinado a Maternidade, com o propósito de oferecer atendimento clínico ginecológico, parto cirúrgico, parto normal e tratamento de gestantes.

O espaço físico compreende 10 leitos, sala de banho, berçário, sofás e poltronas.

Conta com equipe multidisciplinar: médicos obstetras em caráter de sobre-aviso, médicos pediatras em caráter de sobre-aviso, equipe de enfermagem, psicóloga e equipe de apoio.

A maternidade conta com os seguintes equipamentos: de parada cardiorrespiratória, monitor cardíaco, desfibrilador, cardiotocógrafo, monitoração externa de frequência cardíaca, ecodopler, detector fetal e maca ginecológica, aminoscópio, incubadoras, fototerapias, ventilador pulmonar pediátrico.

O Hospital São Paulo é referência para os seguintes municípios: Lagoa Vermelha, Caseiros, Ibiraiaras, Capão Bonito, Muliterno, André da Rocha, Tupanci do Sul, Barracão.

11.18 ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hospital São Paulo é qualificado como porta de entrada de urgências e emergências, atendendo todos os dias da semana, 24 horas por dia.

O hospital segue as determinações previstas na legislação específica, quais sejam:

- adota protocolos de classificação de risco, protocolos clínico-assistenciais e procedimentos administrativos no hospital;
- implantou processo de acolhimento com classificação de risco, em ambiente específico, identificando o paciente segundo o grau de sofrimento ou de agravos à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato;
- está articulado com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e com outros serviços da rede de atenção à saúde, construindo fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- submeteu a porta de entrada hospitalar de urgência à Central Regional de Regulação de Urgência, à qual caberá coordenar os fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- possui equipe multiprofissional compatível com o porte da porta de entrada hospitalar de urgência, organizadas de forma horizontal, utilizando-se prontuário único compartilhado por toda a equipe;
- implantou de mecanismos de gestão da clínica;
- garante a retaguarda às urgências atendidas pelos outros pontos de atenção de menor complexidade que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências em sua região, mediante o fornecimento de procedimentos diagnósticos, leitos clínicos e cirurgias, conforme previsto no Plano de Ação Regional;
- desenvolve atividades de educação permanente para as equipes, por iniciativa própria ou por meio de cooperação;

- realiza o contrarreferenciamento responsável dos usuários para os serviços da rede, fornecendo relatório adequado, de forma a garantir a continuidade do cuidado pela equipe de atenção básica ou de referência.

11.20 SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA

A contar de 2020, o Hospital São Paulo se tornou referência regional para serviços de oftalmologia agendados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade beneficia moradores de 18 municípios da 18ª região de Passo Fundo.

O Ambulatório de Oftalmologia caracteriza-se pelo atendimento médico e de enfermagem e pela oferta de consultas, exames especializados e procedimentos complexos oftalmológicos. Compreende ambiente de alta tecnologia e profissionais capacitados.

No ano de 2021 o hospital realizou 1829 consultas e procedimentos.

11.21 CENTRO DE ATENÇÃO INTENSIVA COVID 19

No ano de 2020, com o início da pandemia da COVID-19 que perdura até o presente momento os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Em 01/03/2020 foi implantado em parceria com os municípios de Caseiros, Capão Bonito do Sul, Lagoa Vermelha e Ibiraiaras, 20 leitos para pacientes com diagnóstico ou suspeita de covid 19, contando com leitos semi-intensivos e leitos de cuidados intermediários, com equipe multidisciplinar composta por técnicos de enfermagem, enfermeiros, auxiliar de limpeza e médicos.

Durante o ano, tiveram os seguintes atendimentos:

Mês	Total de Pacientes	Dias de Permanência
Janeiro	20	191
Fevereiro	41	383
Março	79	605
Abril	82	631

Maio	88	750
Junho	58	547
Julho	24	115
Agosto	9	47
Setembro	2	24
Outubro	1	3
Novembro	0	0
Dezembro	0	0
Totais	404	3.296







12. ATIVIDADES DA MANTENEDORA

12.1 APRESENTAÇÃO

A Fundação Araucária, como já informado, é entidade filantrópica. É inserida na denominação de Terceiro Setor, ou seja, persegue o bem comum da coletividade, com acentuado interesse público.

Para atingir suas finalidades e prestar atendimentos adequados à comunidade, bem como garantir a continuidade, evolução e aprimoramento dos serviços ofertados faz-se necessário buscar fontes alternativas de recursos, previstas no artigo 3º de seu Estatuto Social.

Para que a Entidade faça jus a Imunidade e/ou Isenção Tributária sobre essas atividades, , cumpre os requisitos abaixo:

- As atividades sustentáveis possuem previsão estatutária;
- O superávit obtido por essas atividades, caso existam, é revertido (para atendimento) para as atividades fins;
- Na Demonstração do Resultado do Período a Entidade demonstrará que as atividades sustentáveis são superavitárias, ou seja, geram recursos para a manutenção das atividades fins (objetivos sociais).

De acordo com a Resolução CFC n.º 1.330/11, que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil, as despesas e as receitas que não possam ser atribuídas às unidades devem ser registradas na matriz.

Atualmente a mantenedora é responsável pela gestão e apoio às mantidas, fornecendo os departamentos de superintendência, tecnologia da informação, jurídico, contabilidade, recursos humanos, fiscal, financeiro, compras e faturamento hospitalar; essas despesas são registradas na matriz, as quais podem ser rateadas às filiais através de metodologia que através de julgamento técnico seja a mais adequada, conforme descrito no item 9 do presente relatório.

13. CEBAS E COMPROVAÇÃO ATENDIMENTO SUS

FINS FILANTRÓPICOS

Os fins filantrópicos da Fundação são por atendimentos na saúde através do Hospital São José e do Hospital São Paulo, onde a Instituição comprova que atingiu o percentual mínimo de 60% de atendimentos a usuários do SUS.

SAÚDE

Conforme determinação do artigo 40 da Lei Nº. 12.101/09 revogado pela Lei Complementar 187/2021 (art.34) e a Portaria MS Nº. 1.970/11 a Entidade procedeu o cadastramento no Ministério da Saúde, pelo site no departamento de certificação D-CEBAS. A Entidade em atendimento a Portaria MS Nº. 1.034/10, formalizou a sua contratualização do Hospital São Paulo conforme contrato nº 421/2014 de 08/08/2014, T.A. nº 226/2015 de 19/09/2015, T.A. nº 205/2016 de 13/09/2016, T.A. nº 274/2017 de 19/09/2017. T.A. nº 409/2017 de 28/12/2017, T.A. nº 508/2018 de 26/12/2018 e Contrato nº 108/2019 de 09/07/2019, 1º T.A. nº 2019/020768 de 07/10/2019, 2º T.A. nº 2019/020768 de 04/02/2020, 3º T.A. nº 2019/020768 de 23/07/2020, 4º T.A. nº 2019/020768 de 13/10/2020, 5º T.A. 2019/020768, 6º T.A. 2019/020768 de 30/09/2021, 7º T.A. 2019/020768 de 25/11/2021, com o Gestor Estadual do SUS. Do Hospital São José conforme contrato nº 433/2014 de 10/09/2014, T.A. nº 211/2015 de 10/09/2015, T.A. nº 200/2016 de 08/09/2016 e T.A. nº 261/2017 de 10/09/2017, contrato nº 334/2018 de 19/09/2018, T.A. 361/2019 de 04/07/2019, 3ª T.A. de 04/02/2020, 4ª T.A. de 06/05/2020 e 5º T.A. de 30/06/2020 e CONT. Nº. 2021/0019.0.00/2021 de 12/07/2021, 1º T.A. e 2º T.A. com o Gestor Estadual do SUS. Hospital São José manteve Termo de Convênio nº 01/2019, 1º T.A. de 02/01/2020 e 2º T.A. de 22/01/2021 e Termo de Fomento nº 02/2021 de 26/03/2021 com o Gestor Municipal do SUS e o Hospital São Paulo manteve Convênio nº 10/2016 e respectivos termos aditivos e Convênio 01/2021 de 01/06/2021 e 1º T.A. de 01/10/2021 com o Gestor Municipal do SUS. A Instituição de saúde mantém atualizados seus dados no Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES).

Os serviços de saúde desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Saúde (Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e outras) que ela está inserida e como consequência, por elas, regulamentadas.

Conforme determinação do artigo 4º da Lei Nº. 12.101/09, artigo 20 do Decreto Nº. 8.242/2014 e artigo 7º da Portaria do MS Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011, a Entidade cumpriu:

- celebrou contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS;
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei Nº. 12.101/09, artigo 19 do Decreto Nº. 8.242/14 e artigo 5º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011:

- número de pessoas atendidas SUS e Não-SUS;
- número de atendimentos SUS e Não-SUS;
- percentual de atendimentos SUS (superior aos 60% exigido).

ENTIDADE: HOSPITAL SÃO JOSÉ

CNPJ: 96.704.333/0004-13

ANO/EXERCÍCIO:

2021

CNES

2246791

	Número de atendimentos no ano				
	SUS	Diferença SUS entre apresentado e processado	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	3.683	0	2.029	5.712	64,48
Atendimentos Ambulatoriais	50.653	2.537	2.174	55.364	91,49
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011					10,00%
Art. 33 Portaria nº 1.970/2011:					
I - Atenção obstétrica e neonatal.					0,00%
II - Atenção oncológica.					0,00%
III - Atenção urgências e emergências.					1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas.					0,00%
V - Hospitais de ensino.					0,00%
Incorporação cfe. letra "e", Inc. I, art. 9º da Portaria nº 1.970/2011					0,00%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011					75,98%

ENTIDADE: HOSPITAL SÃO PAULO

CNPJ: 96.704.333/0010-61 ANO/EXERCÍCIO: 2021

CNES

3819590

Número de atendimentos no ano					
	SUS	Diferença SUS entre apresentado e processado	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	9.247	0	3.247	12.494	74,01
Atendimentos Ambulatoriais	156.288	26.271	20.145	202.704	77,10
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011					10,00%
Art. 33 Portaria nº 1.970/2011:					
I - Atenção obstétrica e neonatal.					1,50%
II - Atenção oncológica.					0,00%
III - Atenção urgências e emergências.					1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas.					1,50%
V - Hospitais de ensino.					0,00%
Incorporação cfe. letra "e", Inc. I, art. 9º da Portaria nº 1.970/2011					0,00%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011					88,51%

ENTIDADE: FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (HSJ + HSP)

CNPJ: ANO/EXERCÍCIO: 2021

CNES

2246791

3819590

Número de atendimentos no ano					
	SUS	Diferença SUS entre apresentado e processado	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	12.930	0	5.276	18.206	71,02
Atendimentos Ambulatoriais	206.941	28.808	22.319	258.068	80,19
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011					10,00%
Art. 33 Portaria nº 1.970/2011:					
I - Atenção obstétrica e neonatal.					0,00%
II - Atenção oncológica.					0,00%
III - Atenção urgências e emergências.					0,00%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas.					0,00%
V - Hospitais de ensino.					0,00%
Incorporação cfe. letra "e", Inc. I, art. 9º da Portaria nº 1.970/2011					0,00%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011					81,02%

São José do Ouro, RS, 14 de janeiro de 2022.

Vilmar De Biasi

Presidente